



CEM PORTAS

O CONVENTO ABERTO À CIDADE.

2021

03 set — 05 set

À semelhança do que foi feito em 2018, 2019 e 2020, em que o CSF se abriu à cidade, também este ano apresentaremos uma programação eclética e diversificada nos vários espaços do Convento.

Este evento, de entradas gratuitas (dentro da lotação permitida para cada um dos espaços e mediante levantamento de bilhete), será formado pela conjugação do programa de encerramento do DARA OUVIR com uma série de outros espetáculos e atividades.

MÚSICA

CIRCO CONTEMPORÂNEO

CINEMA

UMA ORELHA NA CIDADE

CARLOS SANTOS E MARCELO DOS REIS

espaço **SALA CONVENTUAL**
data | hora **03 SET | 19H00**
duração **45 minutos**
classificação etária **M/6**
lotação **50 lugares**
bilhetes **Gratuito**

Este projeto assenta sobre o desenvolvimento de um processo de gravação sonora de campo da cidade de Coimbra, percorrendo as suas diversas componentes ao cruzar o meio social, geográfico e político no sentido de criar um retrato abrangente da cidade e das suas redes, expondo as mutações do crescimento, utilizando um médium sonoro muitas vezes invisível, mas não obstante, parte integrante e fundamental do património que potencia a coesão das cidades e dos lugares. O material sonoro recolhido pelo artista Carlos Santos, após uma aturada seleção, categorização e preparação técnica, integrará o Arquivo Sonoro do Centro Histórico de Coimbra.

Com o objetivo da promoção pública do arquivo e da sua riqueza imaterial, fator preponderante para uma identidade cultural da cidade de Coimbra, será elaborada uma performance sonoro-musical que terá como base a apropriação artística do material sonoro do arquivo desenvolvido dentro de um contexto musical, com Carlos Santos e o músico convidado, Marcelo dos Reis.

Ficha Artística/Técnica

Performance sonoro-musical Carlos Santos e Marcelo dos Reis

PAISAGENS SONORAS DA CIDADE

JOÃO CASTRO PINTO E LEONOR ARNAUT

espaço **SALA CONVENTUAL**
data | hora **04 SET | 16H00**
duração **45 minutos**
classificação etária **M/6**
lotação **50 lugares**
bilhetes **Gratuito**

O compositor e artista sonoro João Castro Pinto apresentará, no contexto do Dar a ouvir 2021, uma performance sonora colaborativa com a cantora e performer Leonor Arnaut, que partirá de captações efetuadas pelo próprio na cidade de Coimbra e ao longo de várias localizações do Rio Mondego, performance essa que será de âmbito experimental e improvisacional.

Ficha Artística/Técnica

Performance sonoro-musical João Castro Pinto e Leonor Arnaut

BEBÉS COM ASAS

ACADEMIA DE MÚSICA DE COIMBRA

espaço **CLAUSTROS**
data | hora **05 SET | 10H00 e 11H15**
duração **50 minutos**
classificação etária **Todos os públicos**
lotação **21 famílias**
bilhetes **Gratuito**

Os concertos para Bebés da Academia de Música de Coimbra procuram despertar os sentidos, evocar sentimentos de amor e estimular o intelecto e a imaginação do bebé. Contam com a presença de um artista convidado da cidade de Coimbra que interpretará temas rearranjados e dedicados aos mais pequenos.

Ficha Artística/Técnica

Flauta transversal e voz Ana Catarina Lopes Violino e voz Marta Oliveira Guitarra e voz Pedro Marques Voz Ricardo Figueiredo

RESSONÂNCIAS II: CONCERTO #2

LUÍS ANTERO, PEDRO MARTINS E JOÃO SILVA

espaço **SALA CONVENTUAL (C1D)**
data | hora **05 SET | 17H30**
duração **60 minutos**
classificação etária **M/6**
lotação **50 lugares**
bilhetes **Gratuito**

Luis Antero e Pedro Martins apresentam um segundo concerto na edição de 2021 do "Dar a Ouvir", tendo como ponto de partida o conjunto de gravações do projeto Arquivo Sonoro do Centro Histórico de Coimbra, um trabalho de recolha e divulgação que o Jazz ao Centro Clube (JACC) tem vindo a desenvolver desde 2013. A atuação desenvolve-se em torno do dispositivo interativo Mobiliário Sonoro 02 (MS02), um objeto que permite a exploração artística, educativa e lúdica daquele arquivo. O concerto conta com a participação especial do trompetista João Silva, um músico que se tem dedicado à exploração do trompete e dos meios eletrónicos no campo da música experimental e improvisada.

Ficha Artística/Técnica

MS02, gravações sonora, eletrónica e guitarra elétrica Luis Antero Eletrónica e guitarra elétrica Pedro Martins Trompete e eletrónica João Silva



Fotos: José Crúzio | Montagem: Pedro Martins

OTUS

COMPANHIA OLIVEIRA & BACHTLER

espaço **GRANDE AUDITÓRIO**
data | hora **03 SET | 21H30**
duração **50 minutos**
classificação etária **M/3**
lotação **516 lugares**
bilhetes **Gratuito**

Pilhas instáveis de tábuas de madeira cortadas, uma corda, uma mesa e um trapézio definem o espaço cénico, o mundo abstrato de dois seres. Através do recurso ao circo, ao teatro físico, ao movimento, OTUS explora a tensão e a relação neste universo de madeira em que habitam.

O trabalho de Hugo Oliveira e Sage Bachtler distingue-se pelo enraizamento das suas peças na natureza humana, gerando uma linguagem física única, multifacetada e interdisciplinar, onde sobressai a apurada técnica do circo contemporâneo, disciplina que surge na Europa, reinventando padrões estéticos e técnicos.

Hugo Oliveira é diretor artístico da companhia, sediada em Oliveira do Hospital.

OTUS é um espetáculo surpreendente, que convida todos os públicos a celebrar o 5.º aniversário da reabertura do Convento São Francisco.

Ficha Artística/Técnica

Criação e interpretação Hugo Oliveira e Sage Bachtler Cushman Dramaturgia Hugo Oliveira, Sage Bachtler Cushman, Luciano Amarelo. Suporte Artístico Luciano Amarelo. Cenografia Hugo Oliveira, Sage Bachtler Cushman, Bruno Neto Fotografia Ashleigh Georgiou and JP Martins Produção Carole Blade, Rodrigo Matos Desenho de Luz Hugo Oliveira, Sage Bachtler Cushman, Sergio Vilela

SOMENTE

TEATRO SÓ

espaço **PRAÇA DO RESTAURANTE**
data | hora **05 SET | 17H00**
duração **25 minutos**
classificação etária **M/3**
lotação **120 lugares**
bilhetes **Gratuito**

Espetáculo poético que reflete sobre a solidão na velhice. Por falta de tempo, em nome do progresso e da evolução rápida da sociedade, os idosos estão a ser esquecidos pela mesma, até por vezes abandonados por amigos e familiares. Abacaram-se os seus sucessos, as suas conquistas, da sua entrega no trabalho ao longo de anos e ficam simplesmente só.

Vagueiam pela cidade à espera de uma mudança, que algo aconteça ou simplesmente que o tempo passe.

Só. Num banco de jardim. No vazio de um dia... „SÓMENTE“...

Uma peça de teatro na qual o carinho, a emoção e a poesia das imagens estão em primeiro plano (sem texto falado). Espetáculo de grandes dimensões (cenário e pessoa).

Ficha Artística/Técnica

Encenação e dramaturgia Sérgio Fernandes. Interpretação Sérgio Fernandes. Composição Musical Ferdinand Brühl. Música (gravação) Sheeta Ellsborg. Máscara Bernardo Rey e Sérgio Fernandes. Figurinos Tuya Herman. Adereços Olga Dumova. Cenografia Eddie Donner. Operação Técnica Spiros Paterakis. Fotografia Florian Gaertner

RECITAL

COIMBRA-C, ESTAÇÃO EUROPA

ANDRÉ GAGO

espaço **CLAUSTROS DO PISO 1**
data | hora **03 SET | 22H30**
duração **75 minutos**
classificação etária **M/12**
lotação **50 lugares**
bilhetes **GRATUITO**

COIMBRA-C, ESTAÇÃO EUROPA é o título de um conjunto de três recitais a apresentar no Convento São Francisco entre setembro e novembro de 2021. O primeiro recital chama-se, precisamente, ESTAÇÃO EUROPA, e apresenta um conjunto de visões da Europa na tradição literária, abarcando poesia, prosa e ensaio: de Judd a Eduardo Lourenço, de Zweig a Houllebecq, de John Donne a Shakespeare, a Pasolini ou Gonçalo M. Tavares.

Ficha Artística/Técnica

Direção André Gago Produção executiva Anuarts Interpretation André Gago, Helena Faria e Sérgio Costa Fotografia Ana Zivick

DANÇA

DANÇA DE MATERIAIS INERTES

#4 AR

MARTA CERQUEIRA E SIMÃO COSTA

espaço **SALA SOFIA**
data | hora **04 SET | 18H30**
duração **50 minutos**
classificação etária **M/6**
lotação **50 lugares**
bilhetes **Gratuito**

Nasce da vontade de olhar o invisível e agarrar o atmosférico. Procura uma visão antropodescentrada e um olhar com presença, sem pertença.

O ar em movimento, musical, dançante.

#4 AR é uma das peças da Coleção Dança de Materiais Inertes, uma coleção de peças (espetáculos e/ou instalações) da autoria de Marta Cerqueira e Simão Costa, bailarina e coreógrafa, pianista e compositor, respetivamente.

Dança de Materiais Inertes propõe um olhar coreográfico, cinético e musical sobre coisas inertes. Procura explorar e investigar as dimensões em que o Som é Movimento e o Movimento é Som, na sua relação com a quietude e o silêncio.

Nascem da vontade de contemplar.

Ficha Artística/Técnica

Apresentação Marta Cerqueira e Simão Costa. Coprodução Oficinas do Convento, MUTE Galeria Apolo Fundação GDA, Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade, Direção Geral das Artes Apolo técnico MSM Studio, Catarina Côdeia Produção executiva Violeta Mandilho Apolo administrativo MãoSimMão - Associação Cultural

"O GAROTO DE CHARLOT" CINE-CONCERTO

CINEMATIC POCKET ORCHESTRA
FILA K CINECLUBE

espaço **PRAÇA DA CAIXA DE PALCO**
data | hora **04 SET | 21H30**
duração **52 minutos**
classificação etária **M/6**
lotação **120 lugares**
bilhetes **Gratuito**

Documentário/Ficção histórica, 2012, Dinamarca/Noruega/Reino Unido

Como epílogo de uma residência artística realizada no Convento São Francisco, desporta uma pintura sonora que ilustrará ao vivo uma das obras de referência de um dos maiores gênios da comédia do cinema mudo, Charlie Chaplin.

O filme "O Garoto de Charlot", realizado em 1921, faz cem anos e a iniciativa visa a comemoração da efeméride.

Os filmes de Charlie Chaplin combinavam comédia com crítica social, são exemplo dessa simbiose filmes como "Os Tempos Modernos" (1936), "O Grande Ditador" (1940) e "O Imitante" (1917).

O "Garoto de Charlot" mistura o burlesco e o "pathos" (o sonho do paraiso, a criança abandonada), a primeira longa-metragem de Chaplin revelou Jackie Coogan no papel do "múdo adotado" pela personagem do vagabundo de Chaplin e lançou a moda dos "meninos-prodigios". Um filme com um sorriso e talvez uma lágrima", em que o gênio de Chaplin (realizador, ator, produtor, editor e autor da partitura musical) – se inspira na miséria da sua própria infância –, uma comédia dramática sobre o amor que permanece uas das mais importantes referências cinematográficas de todos os tempos.

Esta clássica longa-metragem será a protagonista do cine-concerto interpretado pela CINEMATIC POCKET ORCHESTRA, que ornamentará as tumultuosas aventuras do famoso Charlot, num espetáculo de paleta multicolor que transcenderá o habitual preto e branco.

Ficha Artística/Técnica

Título original The Kid (EUA, 1921, 52 min.) Realização, Argumento, Montagem e Produção Charlie Chaplin. Interpretação Charlie Chaplin, Jackie Coogan, Edna Purviance. Fotografia Roland Toth. Banda Sonora CINEMATIC POCKET ORCHESTRA Direção Musical e Bateria Rui Lúcio Vibrafone Ismael Silva Baixo Carlos Borges Piano Estela Alexandre Saxofones Rodrigo Neves, Guilherme Fradinho e Rafael Gomes Trompetes Nuno Rodrigues e Adriano Franco Trombone Andreia Santos



© DR

PERFORMANCE

CARGAS

CIA. ES CIRC | ESPANHA

espaço **PRAÇA DAS BANDEIRAS**
data | hora **04 SET | 22H30**
duração **40 minutos**
classificação etária **M/6**
lotação **160 lugares**
bilhetes **Gratuito**

Uma pedra, duas pedras, três pedras, centenas de pedras. Uma estrada, uma ponte, uma casa, uma cidade, um peso, uma ajuda. "CARGAS" é um momento, um espaço e uma intenção específica. Uma performance inusitada onde o corpo busca equilíbrio e contato com as matérias-primas do planeta. Onde a fa擅cha do corpo circense se alia à magia do equilíbrio com pedras para recrivar um imaginário ancestral e primitivo. As pedras, como elemento de construção e jogo, como possibilidade de nos fazermos refletir sobre o lugar onde existimos e como existimos.

Ficha Artística/Técnica

Criação Feliciano Garcia Zecchin, D2Mau, Teo Campos, Emiliano Alessi Criação Sonora D2Mau, Feliciano Garcia Zecchin Produção Cia. ES circ Colaboração La Central del Círculo Barcelona Figurinos Cia. ES circ Olhar exterior Frédéric Jolivet



© DR